



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**DISCIPLINA:** Teorias Antropológicas da Cultura **Código – GAP00210**  
**SEMESTRE:** 2019/2  
**PROFESSOR(A):** Simone Pondé Vassallo  
**DIAS:** 3as e 5as  
**HORÁRIO:** 18h às 20h  
**contato:** simonepvassallo@gmail.com

**EMENTA:** O CONCEITO ANTROPOLÓGICO DE CULTURA E SUA ABORDAGEM PELAS PRINCIPAIS ESCOLAS DA DISCIPLINA. REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE O CONCEITO DE CULTURA. A CULTURA COMO OBJETO DE ESTUDO DA ANTROPOLOGIA.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** pensar a história do pensamento antropológico, alguns de seus principais autores e perspectivas teóricas, a partir da noção de cultura.

**AVALIAÇÃO:** serão realizadas duas avaliações escritas que consistirão em prova ou trabalho, tendo por base a bibliografia discutida no curso.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O CURSO TERÁ INÍCIO COM OS PRIMEIROS DEBATES SOBRE A NOÇÃO DE CULTURA NA ANTROPOLOGIA E EM ÁREAS AFINS, NA VIRADA DO SÉCULO XIX PARA O XX. EM SEGUIDA, ABORDAREMOS A PERSPECTIVA CULTURALISTA DE FRANZ BOAS E SEUS DISCÍPULOS; DE MALINOWSKI SOBRE CULTURA E MUDANÇA CULTURAL; DE CLAUDE LÉVI-STRAUSS; AS REVISÕES E CRÍTICAS DE MARSHALL SAHLINS E CLIFFORD GEERTZ. POR FIM, ABORDAREMOS AS CRÍTICAS E OS DEBATES PÓS-MODERNOS E CONTEMPORÂNEOS A PARTIR DE AUTORES COMO JAMES CLIFFORD, TIM INGOLD E MANUELA CARNEIRO DA CUNHA.

#### BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

- BENEDICT, Ruth [1934]. A Ciência do Costume (capítulo 1) e O Indivíduo e o Padrão da Cultura (Capítulo 8). In: *Padrões de Cultura*. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2013 (pp. 13-25; 171-188).
- BOAS, Franz. Antropologia cultural. 6. reimp. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CLIFFORD, James. “Verdades parciais”. In: Clifford, J. e Marcus, G. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro, Eduerj/Papéis Selvagens, 2016.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: CosacNaify, 2009.

- ELIAS, Norbert. O processo civilizador, vol. 1. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- INGOLD, Tim. Estar vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, Ed. Vozes, 2011.
- KUPER, Adam. Cultura, a visão dos antropólogos. Bauru, EDUSC, 2002.
- KUPER, Adam. A reinvenção da sociedade primitiva. Recife, EDUFPE, 2008.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis, Ed. Vozes, 1982.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. “Introdução à Obra de Marcel Mauss”. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003 [1950] (pp. 11-45).
- MALINOWSKI, Bronislaw. Uma teoria científica da cultura. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- SAHLINS, Marshall. O pessimismo ocidental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em via de extinção, parte 1.
- SAPIR, Edward. Cultura autêntica e espúria. *Sociologia e Antropologia*, vol. 2, 04, 35-60, 2012.
- SIMMEL, Georg. Questões fundamentais de sociologia. Rio de Janeiro, Ed Zahar, 2006.
- TYLOR, Edward Burnett, “A ciência da cultura”. In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2012.